

postado em 02/08/2016

Michel Arnoult, design e utopia



Reconhecido pela originalidade de suas obras, designer de móveis francês pretendia tornar seu trabalho acessível ao grande público brasileiro

Nascido na França em 1922, o designer Michel Arnoult veio para o Brasil com 26 anos, onde permaneceu até o final de sua vida. Reconhecido pela originalidade de suas obras e pelo impacto delas no cenário de produção, comercialização e afirmação do design de móveis no Brasil, desde o início de sua carreira pretendia tornar seu trabalho acessível ao grande público. A sofisticação de seus projetos considerava a leveza dos materiais, a economia de espaço e de recursos, a facilidade nas montagens e, acima de tudo, a relação de suas criações com a vida comum.

Dois anos antes de morrer, em 2003, Arnoult foi contemplado com o Prêmio Design Museu da Casa Brasileira pelo projeto Poltrona Pelicano, considerado por Annick Arnoult a essência do trabalho do pai: "feita em eucalipto, tem fabricação simples e é fácil de montar, cabendo em uma caixa. Ela condensa a simplicidade e o primor de um trabalho criativo que sintetiza a arte de uma vida inteira, da vida daquele que não se considerava um designer: com humildade, meu pai dizia apenas que "fazia móveis".

Michel Arnoult, design e utopia: móveis em série para todos é resultado da pesquisa de Annick Arnoult, que desde 2005 trabalha na preservação e divulgação da obra do pai. O projeto recebeu apoio do programa Rumos Itaú Cultural, que há 18 anos incentiva a produção cultural do país. Bilíngue (português/inglês), o livro está reunido em oito capítulos assinados por Mina W. Hugerth, Marcello Montore, Yvonne Mautner e pela organizadora Ethel Leon, que realizou parte de sua pesquisa no Musée des Arts Décoratifs do Louvre, no Musée du Patrimoine e na École Camondo, todos na França, e em Londres, no Geffrye Museum, no Victoria and Albert Museum e no Imperial War Museum. Aos capítulos, somam-se ainda o prefácio de Gui Bonsiepe, a reflexão de Annick Arnoult no texto "Meu pai, Michel Arnoult", a análise de Helena Ayoub Silva intitulada "Dois projetos do estudante Michel Arnoult", além da introdução e conclusão de Ethel Leon, textos do próprio Michel Arnoult e a valiosa Linha do Tempo de Michel Arnoult (1922-2005).

A obra permite ao leitor apreender parte da história do design brasileiro na segunda metade do século XX, acompanhando o exercício de uma profissão emblemática, seus tropeços, recuos, realizações e influências sobre a vida contemporânea, tanto no aspecto físico quanto estético.

Serviços:

- o que:** Lançamento do livro Michel Arnoult, design e utopia: móveis em série para todos
Com sessão de autógrafos e debate entre os autores Marcello Montore, Mina Warchavchick Hugerth, Yvonne Mautner e a organizadora Ethel Leon.
- onde:** *Itaú Cultural | Sala Vermelha
Avenida Paulista, 149 | Estação Brigadeiro do Metrô
- quando:** Dia 04 de agosto de 2016. Quarta-feira, às 19h
- quanto:** Grátis | 70 lugares

Veja também:

:: [Edições Sesc na Bienal](#) | De 26 de agosto a 4 de setembro de 2016, estaremos no Anhembi com uma programação que estimula a troca de experiências literárias, culturais e educativas

:: @edicoessescsp | [facebook](#), [twitter](#), [instagram](#), [youtube](#)

Galeria



compartilhar Curtir 2 pessoas curtiram isso. [Cadastre-se](#) para ver do que seus amigos gostam.

TAGS [Design](#)

Produtos relacionados



MICHEL ARNOULT

Saiba mais

R\$ **95,00**